

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE OCIMUM GRATISSIMUM L. FRENTE A LARVAS DE ARTEMIA SALINA

JEFERSON DA COSTA LOPES, CÍCERO ROBERTO NASCIMENTO SARAIVA, VANDBERGUE SANTOS PEREIRA, FABIOLA FERNANDES GALVÃO RODRIGUES,

Ocimum gratissimum L. conhecida como “alfavaca” é uma planta cultivada em todo o Brasil, sendo empregado como anti-séptico tópicos e no tratamento de feridas, furúnculos e espinhas. Este trabalho baseia-se no óleo essencial das folhas frescas do O. gratissimum, com ênfase para sua identificação química e ensaios de toxicidade frente a Artemia salina. As folhas foram coletadas as 13:00 h no Horto de plantas medicinais e aromáticas na Universidade Regional do Cariri (URCA). Foram coletadas 360g de folhas e feita a extração do óleo essencial utilizando o método de hidrodestilação, em aparelho tipo Clevenger. A análise da composição química foi realizada por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG/EM). Os testes de toxicidade ocorreu em concentrações que variaram entre 1000 µg/mL a 10 µg/mL, feitos em triplicata e com contagem de larvas mortas após 24 horas. Essa contagem foi utilizada para o cálculo da CL50 pelo método de regressão linear. Na análise do óleo essencial foi identificado oito constituintes químicos, representando 98,69% sendo que os majoritários foram: cineol (49,87%), eugenol (28,98%) e α -cimeno (10,39%). Podendo esses valores variarem em função de parâmetros climáticos e agrônômicos. A CL50 obtida foi de 5,62 µg/mL, o que indica considerável potencial tóxico. A partir dos resultados obtidos, justifica-se a realização de testes mais aprofundados que possam comprovar a eficácia da toxicidade, podendo ser um potencial biológico relevante.

PALAVRAS-CHAVE: ARTEMIA SALINA, OCIMUM GRATISSIMUM, ÓLEO ESSENCIAL, TOXICIDADE

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA